Lean em Grandes Massas

Edição Semestral | NewsLean | JELA



Eficiência por
trás do Luxo na
Louis Vitton



Como é que a
Nike e a Amazon
aplicam o Lean



O guia de
Como Começar a Investir
de Catarina Borja



O RECAP
mais Lean



Bem-vindos à edição especial de fevereiro!

Nesta edição, queremos explorar o impacto do *Lean* nas mais diversas áreas do nosso dia-a-dia. Desde as grandes marcas como *Louis Vuitton*, *Nike* e *Amazon*, que aplicam esta metodologia para alcançar eficiência e inovação, até dicas práticas sobre como investir de forma inteligente e poupar para o futuro. O objetivo é mostrar como o *Lean* vai além das fábricas e escritórios, ajudando-nos a tomar decisões mais ágeis e eficazes, tanto no mundo dos negócios como nas finanças pessoais.

Ao longo desta edição, vais encontrar artigos sobre como começar a investir e tornar as tuas finanças mais eficientes, além de um olhar sobre os feitos mais recentes da JELA e os progressos feitos até aqui. Esperamos que, com a leitura, amplies os teus conhecimentos tanto na área financeira como na aplicação de estratégias *Lean* no teu dia-a-dia. Acreditamos que as ideias aqui partilhadas vão inspirar-te a aplicar uma abordagem mais eficiente e estratégica à tua vida pessoal e profissional.



Gostaríamos de agradecer ao Sérgio Martins e à Catarina Borja por fazerem parte desta edição de fevereiro, contribuindo com o seu talento e dedicação para o sucesso desta publicação.

Equipa da NewLean
Lia Morais, Sofia Gomes, Anita Furtado, Carolina Barbosa e Bianca Costa

Lean Manufacturing no Mundo do Luxo

Louis Vuitton

Na *Louis Vuitton*, a excelência não é apenas um objetivo, mas uma filosofia de produção. Sérgio Martins leva-nos aos bastidores da marca, onde o *Lean Manufacturing* garante eficiência sem comprometer a qualidade. A disciplina, o rigor e o savoir-faire francês refletem-se em cada detalhe, assegurando que cada peça é um verdadeiro ícone de perfeição.



"É uma viagem a uma cultura de excelência onde se convive com produtos icónicos como a *Neverful, Speedy, Alma,* etc.... Onde não passam despercebidos no meio da produção, com os seus padrões clássicos como o *Monogram* e o *Damier*. Assim como os produtos de edições especiais, que conferem um ícone de inovação.

A história lendária da *Louis Vuitton* é partilhada com as equipas. Garantindo a essência e a cultura de valor no dia-a-dia, com o brio e o rigor sentido pelos artesãos na produção dos produtos. A melhoria contínua está muito presente, com a palavra francesa *"Le Savoir-Faire*" para se atingir a excelência, que está assente no rigor e na disciplina! Disciplina esta que não está associada ao militarismo, mas sim ao perfecionismo e aos detalhes que os artesãos concedem, em cada componente e etapa do processo, garantindo produtos únicos.

Os processos são estruturados com base em *standards* e padrões de referência muito específicos, onde os critérios exigem e requerem muito *know-how*, pela especificidade dos diferentes processos e pela matéria-prima como a pele.

Só com processos de excelência se garantem os mais elevados critérios de alta qualidade.

Tudo se complementa por estarem integrados numa excelente estrutura, com fluxos físicos simples e compactos que salvaguardam a eficiência. Assim como, tudo está sincronizado de forma a garantir as entregas em *Just in time* e no menor *Lead Time*.

No âmbito da organização tudo se encontra organizado e faz parte das regras de ouro, o que facilita a comunicação pois tudo tem um lugar! Neste capítulo da comunicação, existe uma cultura e pilotagem que envolve todas as pessoas a gerarem valor, onde a comunicação é assegurada com *feedback* e está centrada a partir de indicadores factuais. Esta estrutura confere informações essenciais para as tomadas de decisões. Importante reforçar que todas estas dinâmicas contribuem e proporcionam para um *management* de excelência."



Sérgio Martins
Consultor e formador *Lean* na *Excelence value Lean Thinking*

"Assim, como qualquer boa viagem, a jornada da produção na *Louis Vuitton* é uma experiência de constante valor agregado, desde a primeira operação até à entrega final ao cliente."



NIKE : "JUST Lean IT"

A história da Nike na adoção do Lean Manufacturing



Um problema que se tornou uma oportunidade

A *Nike* é uma das líderes globais na produção de vestuário desportivo que passou por momentos em que a falta de supervisão dos fornecedores que fabricavam para a mesma tornou-se, entre outras coisas, um problema de reputação. A reação deles foi transformar a supervisão e o relacionamento com os seus fornecedores numa oportunidade para inovar e reverter críticas. Quando falamos em inovação temos que entender que ela deve estar sempre enquadrada nos valores originais: o atleta, fazer crescer a empresa e oferecer inspiração, tornar o presente melhor e projetar o futuro, um guia simples para os funcionários das fábricas com as quais a *Nike* trabalha e a base para a implementação que a empresa começou a fazer.

Tudo começou a partir dos resultados de um inquérito anónimo que a *Nike* realizou em colaboração com a Fundação Internacional da Juventude entre 67,000 trabalhadores nas suas fábricas. Com os dados recolhidos, conseguiram identificar diversas formas de melhorar as condições de trabalho nas suas fábricas, chegando a acordos com os produtores para implementar um sistema de inovação baseado no *Lean*. O prazo de entrega, a qualidade dos produtos, as condições de trabalho e o relacionamento entre funcionários e gestores passaram a ser as suas principais preocupações.

O que é *Lean Manufacturing?*

O *Lean Manufacturing* é uma abordagem que se concentra na eliminação de desperdícios e na busca constante pela eficiência e qualidade em todos os processos. A *Nike* percebeu que, para se manter competitiva num mercado em constante evolução, era necessário implementar essa filosofia nas suas estratégias de produção.

A implementação do *Lean Manufacturing* na *Nike*

A implementação do *Lean Manufacturing* na *Nike* foi um processo gradual, que envolveu mudanças significativas em diversos aspetos da empresa. O seu principal objetivo era revolucionar a empresa melhorando os padrões de trabalho, o desempenho da produção e a redução de desperdícios e para isso decidiu aplicar a metodologia japonesa 5S que racionaliza a produção, melhora a eficiência e a satisfação dos trabalhadores. Dentro do passo 4, padronização (*Seiketsu*), a *Nike* incorporou à própria missão da empresa o objetivo de melhorar a sua produção, eliminar desperdícios e reduzir o seu *stock*. Com esta etapa, e numa primeira fase, procuraram criar comportamentos positivos habituais no local de trabalho, e numa segunda fase implementar políticas e procedimentos que incentivassem um ambiente de trabalho limpo e ordenado que lhes permitisse atingir os objetivos definidos na missão.

Para a concretização dos objetivos definidos na fase 4, foi promovida a disciplina e cultura de limpeza exigida pelo passo 5 (*Shitsuke*) e que permite aos colaboradores habituarem-se à utilização de novas medidas, alargá-las e procurar a melhoria contínua. Ainda na etapa de padronização, foi criado um índice de sustentabilidade que se tornou numa importante ferramenta na seleção das empresas com as quais trabalham. Eles perceberam que a sua influência na cadeia de valor dependia de como construir os incentivos e sanções certos para os seus fabricantes e concentraram-se no desenvolvimento de relações de qualidade a longo prazo com menos produtores e no estabelecimento de novos padrões de bem-estar dos trabalhadores na indústria.

Através do relacionamento com os seus fornecedores e da medição do seu índice, respeitaram os direitos dos trabalhadores e melhoraram o seu ambiente de trabalho enquanto a subprodução foi erradicada, obtendo o melhor desempenho dos diferentes fornecedores.

Vantagens do *Lean* para a *Nike*

A adoção do *Lean Manufacturing* trouxe diversas vantagens à *Nike*. Em primeiro lugar, a empresa conseguiu reduzir significativamente os seus custos de produção, eliminar desperdícios e a otimizar os processos, resultando numa utilização mais eficiente dos recursos, reduzindo o tempo de produção e os gastos com stock.

Além disso, a filosofia de *Lean* também contribuiu para o aumento da qualidade dos produtos da *Nike*. A empresa passou a ter um controlo mais rigoroso sobre os seus processos, identificando e corrigindo rapidamente possíveis falhas ou problemas de qualidade, fortalecendo a reputação da marca e aumentando a satisfação dos clientes.

A *Nike* também percebeu que a implementação do *Lean Manufacturing* possibilitou uma maior flexibilidade na produção. A empresa conseguiu adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado, atendendo às demandas dos consumidores de forma mais ágil e eficiente, o que permitiu que a *Nike* lançasse novos produtos com mais rapidez e se mantivesse à frente da concorrência.



"Spend Less, Lean More"

O Segredo da Eficiência: Revolução na Amazon

A *Amazon* é amplamente reconhecida pela sua capacidade de inovação e pela aplicação de princípios *Lean* para otimizar as suas operações e melhorar a experiência do cliente. O que muitos não sabem é como essa metodologia tem sido essencial para o crescimento exponencial da empresa e para a sua capacidade de entrega rápida e eficiente.

Com o crescimento acelerado da *Amazon*, surgiram desafios significativos relacionados à logística e ao atendimento da demanda crescente. A empresa percebeu que precisava encontrar maneiras de otimizar os seus processos, reduzir desperdícios e manter a qualidade de serviço. Em vez de encarar esses desafios como um obstáculo, a *Amazon* viu como uma oportunidade para transformar a sua estrutura operacional e estabelecer um novo padrão na indústria.

A Adoção do *Lean Manufacturing*

Inspirada pelo livro "*Lean Thinking*" de *Jim Womack* e *Dan Jones*, a *Amazon* adotou práticas do *Lean Manufacturing*, focadas na eficiência e na eliminação de desperdícios. Métodos como o "*cordão de andon*" (1) os programas de *Kaizen* foram implementados para garantir a identificação e correção rápida de falhas operacionais. Além disso, a empresa investiu em grande escala na otimização do armazenamento e na melhoria da movimentação de produtos, criando um sistema logístico altamente eficiente.

Uma das estratégias mais impactantes foi a aplicação do conceito de "*Jidoka*", que combina automação com supervisão humana para garantir maior precisão e eficiência. Com a introdução de *robôs* nos seus centros de distribuição, a *Amazon* conseguiu acelerar processos sem comprometer a qualidade, permitindo que os seus funcionários se concentrem em tarefas mais estratégicas.

A filosofia *Lean* não foi aplicada apenas na logística. A *Amazon* incorporou esses princípios em toda a sua cadeia de valor, zelando sempre pelo valor ao cliente. A empresa expandiu os seus centros de distribuição estrategicamente para reduzir prazos de entrega e melhorar a experiência do consumidor, garantindo que os produtos chegassem rapidamente e sem erros.

Resultados e Impacto no Mercado

Os efeitos dessa estratégia foram notáveis. A *Amazon* reduziu custos operacionais, eliminou desperdícios e otimizou processos, garantindo um uso mais eficiente dos recursos. A qualidade do atendimento ao cliente melhorou significativamente, resultando numa maior satisfação e fidelização. Além disso, a flexibilidade proporcionada pelo *Lean* permitiu que a empresa se adaptasse rapidamente às mudanças do mercado, lançando novos produtos e serviços de forma ágil.

(1) *cordão de andon* - Na *Amazon,* o conceito de *cordão de andon* foi adaptado para sistemas digitais. Em vez de uma corda física, existem ferramentas que permitem aos colaboradores (especialmente nos centros de distribuição) reportar erros ou falhas no processo. Assim, soluções rápidas podem ser implementadas, garantindo eficiência e alta qualidade nos serviços.



A aplicação dos princípios *Lean* transformou a *Amazon* num modelo de eficiência e inovação. Ao focar na melhoria contínua, eliminação de desperdícios e aprimoramento da experiência do cliente, a empresa consolidou a sua posição de liderança no setor de comércio eletrónico e logística. O sucesso da *Amazon* prova que investir numa eficiência operacional para além de reduzir custos, cria também uma diferença competitiva sustentável.

Poupa com o Lean

O Poder dos Investimentos: Um Guia para Jovens Universitários

O guia de "Como Começar a Investir", de Catarina Borja, cofundadora da *Borja on Stocks*, uma empresa que produz conteúdos para apoiar investidores individuais na escolha autónoma e independente dos seus investimentos, ajudando-os a obter um retorno superior com um risco reduzido.

"Tens uma vantagem extraordinária quando se trata de investimentos: o tempo. Embora possa parecer que investir é algo apenas para quem já trabalha ou tem muito dinheiro, a realidade é bastante diferente. Vou desmistificar alguns conceitos e mostrar-te como pequenas decisões hoje podem ter um impacto significativo no teu futuro financeiro.

Desmistificando os Investimentos

Primeiro, vamos esclarecer alguns mitos comuns:

1: "É preciso muito dinheiro para começar a investir"
Na verdade, podes começar com quantias modestas. Com 25€ ou 50€ por mês já consegues iniciar a tua jornada como investidor. O importante é começares cedo e seres consistente. Pensa assim: sacrificar um jantar fora por mês para investir pode fazer uma diferença enorme no teu futuro financeiro. O segredo não está em quanto investes, mas em começares cedo e manteres a regularidade.

2: "Investir é muito arriscado"
O risco existe, claro, mas pode ser gerido de várias formas:

- Através da diversificação - não coloques todos os ovos no mesmo cesto;
- Investindo regularmente pequenas quantias em vez de grandes montantes de uma só vez;
- Mantendo um horizonte temporal longo (mínimo 5-10 anos);
- Investindo apenas dinheiro que não vais precisar no curto prazo.



3: "É preciso ser especialista em finanças"
Embora o conhecimento seja importante, existem opções simples e acessíveis para iniciantes. Lê o *QR Code* se quiseres ter acesso a um curso gratuito que te explica como funciona o mundo das ações:

A magia dos juros compostos

Deixa-me dar-te um exemplo revelador. Pensa na Maria e no João. A Maria começa a investir 50€ por mês aos 20 anos, enquanto o João espera até aos 30 para começar a investir 100€ mensais.

Assumindo um retorno médio anual de 10% (retorno histórico médio do S&P500, o índice das 500 maiores empresas americanas):

•A Maria, investindo 50€ por mês durante 40 anos (dos 20 aos 60):
Investimento mensal: 50€
Anos a investir: 40 anos
Total investido: 24.000€ (50€ × 12 meses × 40 anos)
Valor final: 232.000€

•O João, investindo 100€ por mês durante 30 anos (dos 30 aos 60):
Investimento mensal: 100€
Anos a investir: 30 anos
Total investido: 36.000€ (100€ × 12 meses × 30 anos)
Valor final: 174.000€

Isto significa que a Maria, investindo menos dinheiro (24.000€ no total) mas começando mais cedo, conseguiu acumular mais riqueza do que o João, que investiu 36.000€ no total mas começou 10 anos mais tarde. A diferença de 58.000€ no valor final (232.000€ - 174.000€) deve-se unicamente ao poder do tempo e dos juros compostos.



Como começar?

1: Educação Financeira

•Começa por ler livros básicos sobre finanças pessoais – "Pai Rico, Pai Pobre" ou "A Psicologia do Dinheiro" são excelentes pontos de partida;

•Acompanha podcasts e canais sobre educação financeira – podes ouvir o meu podcast "Investidores como Nós", em que o meu propósito é demonstrar que qualquer pessoa pode ser investidora;

•Participa em grupos de discussão na universidade.

2: Define Objetivos

•Pensa no longo prazo;

•Estabelece metas realistas;

•Cria um plano de poupança regular, mesmo que pequeno.

3: Primeiros Passos

•Pesquisa sobre diferentes tipos de investimentos;

•Abre uma conta numa corretora de baixo custo e confiável;

•Considera começar com fundos indexados de baixo custo.

Conclusão

O verdadeiro segredo não está em "trabalhar pelo dinheiro", mas em "fazer o dinheiro trabalhar para ti". Como jovem universitário, tens a maior vantagem possível: tempo. Quanto mais cedo começares, mesmo com pequenas quantias, maior será o potencial de crescimento do teu património.

Lembra-te: o objetivo não é ficares rico rapidamente, mas construíres uma base sólida para o teu futuro financeiro. A jornada do investimento é uma maratona, não uma corrida de 100 metros."

Poupa com o Lean

7 Dicas Práticas para Agilizares as Tuas Poupanças



Entre aulas, exames e uma vida académica preenchida, é fácil perdermos o controlo das nossas finanças e acabarmos o mês com a carteira mais vazia do que gostaríamos. Para te ajudar a gerir melhor o teu dinheiro, reunimos sete dicas simples e eficazes:

1. Transforma os teus conhecimentos em rendimento

Se tens um talento ou conhecimento útil, porque não rentabilizá-lo? Dá explicações, ensina a tocar um instrumento, faz *baby-sitting* ou passeia cães. Pequenos trabalhos podem fazer uma grande diferença no teu orçamento.

2. Comer de forma económica também é comer bem

Evita comer fora todos os dias e reduz os cafés diários – pequenas mudanças podem significar poupanças significativas ao fim do mês. Usa apps como *Too Good To Go* para encontrar refeições mais baratas e reduzir o desperdício alimentar.

Sabias que um café todos os dias depois de almoço e jantar são cerca de 25 euros por mês.

3. Controla gastos desnecessários

Elabora uma lista antes de fazer compras para evitar aquisições impulsivas, principalmente em épocas festivas como o Natal. Opta por comprar em segunda mão ou vender o que já não usas através de plataformas como *Vinted*. Lembra-te: esperar e refletir antes de comprar é a chave para poupar!

4. Aproveita os descontos para estudantes

Muitas atividades e serviços oferecem descontos para estudantes. Mantém-te atento e usa o teu cartão para obteres preços mais baixos em transportes, cultura, ginásios, *software* e até restaurantes.

5. Define objetivos de poupança

Quer seja um valor mensal ou uma meta anual, separa logo no início do mês um

montante para poupança e gere as tuas despesas com o que sobra. Assim, garantidamente, estarás a construir uma reserva financeira.

6. Controla o que ganhas, o que gastas e o que tens

Para teres uma visão clara da tua situação financeira, usa *apps* como *Mint, YNAB* ou *Moneyboard*, que ajudam a monitorizar receitas e despesas, permitindo-te perceber exatamente para onde vai o teu dinheiro.

7. Cria um orçamento mensal

Atribuir um valor específico a diferentes categorias como alimentação, transportes e material académico ajuda-te a evitar gastos desnecessários. Orçamentar não significa limitar, mas sim gerir melhor o dinheiro disponível!

Com estas estratégias simples, vais conseguir poupar mais sem abdicar da tua qualidade de vida. Começa já hoje a gerir melhor as tuas finanças!

> "Não nos tornamos ricos graças ao que ganhámos, mas com o que não gastamos."
>
> Henry Ford



Ainda te lembras...

Como é que os hospitais portugueses podem fazer fazer mais com menos?



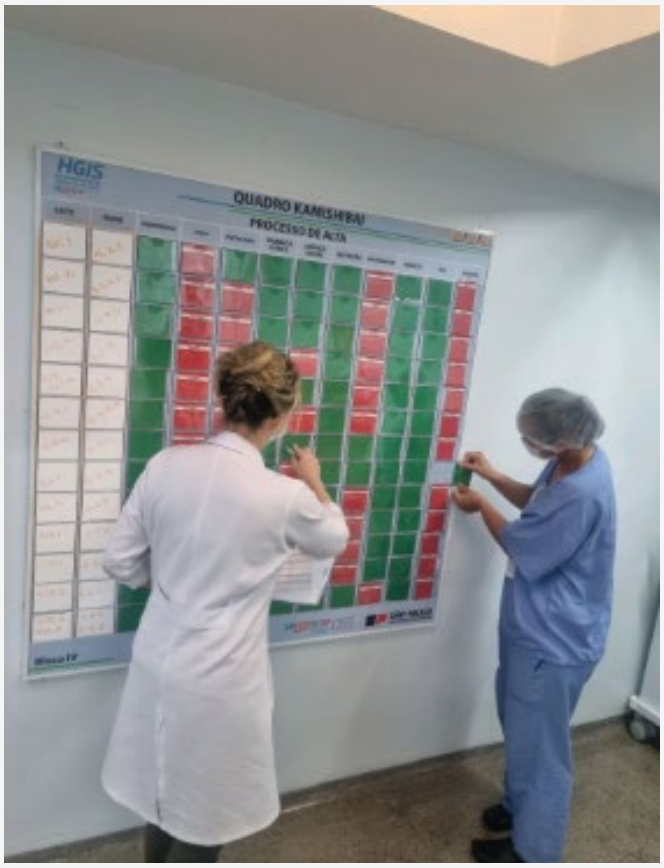
Para muitos hospitais que adotaram o modelo *Lean Management,* esta é uma realidade em construção.

Portugal tem acompanhado de perto as tendências internacionais e já há casos de sucesso na implementação desta abordagem.

Na edição de dezembro, explorámos a aplicação do *Lean* nos hospitais, mostrando como esta metodologia tem revolucionado a gestão da saúde, tornando os processos mais ágeis, reduzindo desperdícios e melhorando o atendimento aos pacientes.

Desta vez, trazemos um testemunho direto de um hospital que implementou o *Lean Healthcare*, partilhando a sua experiência na otimização de fluxos, redução de tempos de espera e melhoria na qualidade dos cuidados prestados, através da ajuda de 4 alunas de engenharia e gestão Industrial. Uma abordagem que prova que eficiência e humanização podem andar de mãos dadas na área da saúde.





"Em 2024 o nosso Serviço Hospitalar, que se trata de um serviço cirúrgico, impôs como objetivo a otimização da utilização de um dos principais valores que possui: o tempo de bloco operatório. Após vários meses de registo detalhado da utilização desse mesmo tempo, lançámos o desafio a quatro alunas do Curso de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro: o que podemos melhorar? A resposta foi muito para além do que estávamos à espera.

No âmbito do Projeto *Lean*, estas alunas analisaram, não só, estes dados, mas realizaram também múltiplas visitas e entrevistas a todos os grupos profissionais envolvidos neste processo e o resultado foi de excelência: em primeiro lugar porque permitiu a identificação de problemas que só com a visão de elementos externos seria possível e em segundo, porque a identificação destes problemas permitiu dar passos na sua resolução. As medidas implementadas ao longo de todo o *work flow* do dia-a-dia do bloco operatório, desde a chamada e preparação do doente para a cirurgia, troca de doentes entre cirurgias e valorização do trabalho de equipa, permitiram atingir grande parte dos objetivos propostos.

No entanto, os resultados desta parceria não se limitaram a um momento no tempo, já que uma das medidas mais relevantes permitiu a perpetuação do trabalho de melhoria. Refiro-me com isto à criação de um método rápido, simples e acessível a todos os elementos do serviço para reporte de intercorrências ou falhas na cadeia de trabalho diário que possam contribuir para a utilização sub-ótima dos recursos.

Por este motivo, os resultados deste trabalho conjunto terão uma marca contínua no nosso Serviço, pelo qual estamos muito satisfeitos e agradecidos"



O RECAP mais Lean

Descobre o que a Jela fez estes meses e relembra alguns dos seus projetos

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por uma intensa atividade na JELA, reforçando o nosso compromisso com a aprendizagem prática e a aproximação entre o meio académico e o mundo profissional. Durante este período, concentramo-nos no recrutamento de novos membros, na organização de workshops e em visitas a diversas empresas, consolidando a nossa posição como referência no desenvolvimento de competências em *Lean* e gestão.

O recrutamento foi um dos grandes marcos deste semestre, permitindo-nos integrar 17 novos talentos à nossa equipa multidisciplinar. Estes membros, oriundos de diversos cursos da Universidade de Aveiro, trazem consigo diferentes perspetivas e competências, enriquecendo ainda mais a nossa organização. Para garantir uma boa integração na equipa, realizámos um retiro de integração, um fim de semana repleto de atividades de *team building*, formação teórica e momentos de convívio, fortalecendo o espírito de equipa e preparando todos para os desafios futuros.

Além disso, realizámos vários workshops que proporcionaram aos nossos membros e à comunidade académica uma experiência formativa enriquecedora. Entre eles, destacam-se:

Lean Dojo

Um *workshop* ministrado pelo especialista Sérgio Martins, focado em aprofundar os conhecimentos sobre *Lean*. Foram abordados temas como *Scrum*, Indústria 4.0 e uma análise do caso *Louis Vuitton*, explorando como o *Lean* é aplicado no setor do luxo para otimização de processos.





Workshop IEGI

Direcionado para alunos da cadeira de Introdução à Engenharia e Gestão Industrial, focando-se nos conceitos básicos do *Lean*, oferecendo uma primeira abordagem às metodologias de eficiência e melhoria contínua.





O semestre foi de grande produtividade e crescimento, e podemos garantir que o próximo trará ainda mais desafios e oportunidades. Fiquem atentos, pois muitas novidades estão a caminho!

A JELA continua a crescer e a evoluir, sempre com o objetivo de preparar os seus membros para um futuro de excelência. Contamos com todos os membros para mais um semestre repleto de conquistas!

Workshop FGO

Destinado aos alunos de Fundamentos de Gestão de Operações, com um conteúdo mais avançado em *Lean*, visto que os participantes já se encontram no terceiro ano do curso de Engenharia e Gestão Industrial. Foram aprofundadas ferramentas e metodologias para uma gestão eficiente de operações industriais, como *SMED* e balanceamento de linhas de produção.





Workshop Qualidade

Dirigido aos alunos do segundo ano de Gestão da Qualidade, este *workshop* dinâmico abordou ferramentas essenciais como 5S, diagramas de *Ishikawa* e *PDCA*, enfatizando a importância da gestão da qualidade na otimização dos processos empresariais.

O RECAP mais Lean

Descobre o que a Jela fez estes meses e relembra alguns dos seus projetos

Nos dias 21 a 24 de outubro de 2024, a JELA esteve presente na Semana de Empreendorismo da Universidade de Aveiro. Evento integrado na estratégia de promoção de Empreendedorismo *STEP UP* Universidade de Aveiro Empreendedora, esta 6.ª edição deu palco aos empreendedores para partilharem as suas experiências e conhecimentos com todos aqueles que partilham um gosto por este mundo.

A JELA subiu ao palco, representada pelo nosso Miguel Antunes, antigo presidente, juntamente com as outras júniores empresas e iniciativas da UA, para discutir o papel do movimento júnior na formação dos estudantes universitários e destacar a sua importância.

Agradecemos à comunidade *STEP UP* pelo convite e louvamos a iniciativa.





Com o *podcast* da JELA, *Leaning Into...*, criámos um espaço de conversa onde exploramos temas como *Lean*, melhoria contínua, inovação e os desafios do percurso académico e profissional. Através de entrevistas com especialistas e discussões envolventes, oferecemos *insights* valiosos para ajudar estudantes e jovens empreendedores a crescer e a prepararem-se para o futuro.

Atualmente, já contamos com mais de cinco episódios, cujo objetivo é partilhar experiências e conhecimento com os estudantes, abordando temas relevantes do mundo académico e profissional.

Vai ao nosso *Spotify* e fica a par de tudo!

Este ano a LEAN CONFERENCE começa mais cedo!



Fundamentos Lean

Um curso para quem procura iniciar a sua jornada no mundo da melhoria contínua e da excelência operacional.

Vê tudo o que precisas saber aqui:

Com o apoio de:

























